



01/09/2006 - 14h11

## COB lança pré-candidatura do Rio para sediar Olimpíada de 2016

Por Pedro Fonseca

RIO DE JANEIRO (Reuters) - O Rio de Janeiro tentará mais uma vez sediar uma edição dos Jogos Olímpicos depois de ter sido anunciada, nesta sexta-feira, pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB), como cidade brasileira postulante à candidatura para a Olimpíada de 2016.

A decisão foi tomada pela Assembléia do COB e anunciada pelo presidente da entidade, Carlos Arthur Nuzman, após avaliação de um relatório montado pela empresa suíça Event Knowledge Services (EKS) -- especializada em propostas de cidades para organizar eventos internacionais. A base principal do projeto é a realização dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007.

Nenhuma outra cidade do país foi consultada sobre um possível interesse de sediar os Jogos Olímpicos. Na última tentativa brasileira, para os Jogos de 2012, o Rio desbancou São Paulo numa eliminatória nacional.

Brasília foi candidata para a Olimpíada de 2000, mas desistiu antes da votação. O Rio se candidatou para os Jogos de 2004 e 2012, mas foi descartado na primeira rodada eliminatória em ambas as vezes.

Até agora, o Japão escolheu Tóquio como sua candidata, enquanto Índia, Espanha, Estados Unidos e Itália também já demonstraram interesse. A Olimpíada de 2008 será em Pequim, na China, e Londres ganhou o direito de sediar os Jogos de 2012.

"A nossa prova vai ser os Jogos Pan-Americanos", disse a repórteres o prefeito da cidade, Cesar Maia, após assinar a carta de postulação. "Se realizarmos os Jogos Pan-Americanos com perfeição somos candidatos fortíssimos às Olimpíadas de 2016."

"Quase todas as cidades que foram sede de Olimpíada foram candidatas duas, três, quatro vezes... e portanto acho que agora estamos maduros. Os Jogos Pan-Americanos vão provar que a cidade está pronta."

Depois dos dois fracassos, o Rio de Janeiro pode finalmente ter encontrado o seu momento de receber uma Olimpíada, de acordo com a empresa contratada para a consultoria. "Claramente existe um sentimento entre os membros do COI de que talvez essa seja a vez do Brasil e do Rio", afirmou o diretor da EKS, Craig McLatchey, em sua apresentação ao prefeito do Rio, Cesar Maia, no hotel Copacabana Palace.

### INSTALAÇÕES 70% PRONTAS

A confiança do especialista e do prefeito é dividida por Nuzman, especialmente pela perspectiva de sucesso na execução do Pan do ano que vem na cidade. De acordo com números iniciais, 70 por cento das instalações esportivas para a eventual Olimpíada -- que normalmente são os investimentos mais caros do orçamento -- já estarão prontos na cidade devido à competição pan-americana do ano que vem.

O presidente do COB afirmou que atualmente vê como maior necessidade esportiva a construção de um complexo de tênis, visto que as outras estruturas precisam apenas de pequenos ajustes para se adequarem às exigências do COI, que são mais rígidas do que as da Organização Desportiva Pan-Americana (Odepa).

A estrutura do comitê que organizará a proposta e até mesmo os termos do próprio projeto e o orçamento ainda estão em fase bastante preliminar, mas Nuzman garante que a base da nova estrutura será a do Pan-Americano.

"O custo muito grande das instalações olímpicas foi um dos fatores que prejudicou as candidaturas anteriores de 2004 e 2012. Um dos argumentos fortes é que com o Pan-Americano temos uma qualificação da cidade que não tínhamos em 2012", afirmou Nuzman.

Os próximos passos da pré-candidatura brasileira incluem o preenchimento de um questionário do COI até o fim de 2007. No ano seguinte haverá o corte das cidades que terão ou não a candidatura aprovada, e a eleição final do COI será em 2009.

### MARACANÃ


Na disputa pela Olimpíada de 2012, o Rio foi eliminado na primeira fase após receber notas baixíssimas do COI em quesitos como meio-ambiente, transporte, segurança e hotelaria, mas tanto o prefeito como Nuzman garantem que a cidade evoluiu em todos esses aspectos.

Maia inclusive prometeu para os próximos 15 dias uma licitação envolvendo todo o sistema de transporte coletivo da cidade, e afirmou que em 10 anos a cidade tem totais condições de "aparar as arestas".

"A rede hoteleira cresceu bastante e estamos progredindo em todos esses aspectos. Nenhuma cidade está pronta para uma Olimpíada antes de realizá-la", afirmou o prefeito.

Mesmo antes de qualquer projeto, o prefeito adiantou que o estádio do Maracanã, que foi declarado recentemente fora do padrão olímpico, poderia ser utilizado na competição após ser totalmente reformado para a Copa do Mundo de 2014, que por enquanto tem o Brasil como candidato único a sede.

"Para o Mundial de futebol, para a Olimpíada, ele precisa ser retrofitado. O casco é tombado, e retrofitar é raspar ele por dentro e reconstruir ele todo", disse Maia, que previu quatro anos de obras para modernizar o estádio.

 [ÍNDICE DE ÚLTIMAS NOTÍCIAS](#) [IMPRIMIR](#) [ENVIE POR E-MAIL](#)